

CSA-CEAVI

Presidente: Lara Fabiana Dallabona

Angela Maria Blatt Ortiga

Portarias: 036/2017; 030/2019 e 034/2019

Avaliação das Ações dos Cursos

Semestres 2018.1 e 2018.2

Diretor Geral- Carlos Alberto Barth

Diretora de Ensino Marines Lucia Boff

Diretor de Administração - Paulo Edison de Lima-

Diretor de Extensão -Jaison Ademir Sevegnani –

Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação- Fernando Scheffer

1º Semestre

Coordenadores dos Cursos de Graduação do CEAVI

Curso Bacharelado de Engenharia de Softwer e de Sistema de Informação (ESO e BSI) - Marcelo de Souza;

Curso de Engenharia Civil e de Engenharia Sanitária (CIV e ESA) - Priscila Natasha kimes

Curso Bacharelado em Ciências Contábeis (BCC) – Diego Rafael Stupp.

2º Semestre

Coordenadores dos Cursos de Graduação do CEAVI

Curso Bacharelado de Engenharia de Softwer e de Sistema de Informação (ESO e BSI) - Geraldo Menegazzo Varela;

Curso de Engenharia Civil e de Engenharia Sanitária (CIV e ESA) - Eduardo Muller dos Santos

Curso Bacharelado em Ciências Contábeis (BCC) - Vanderlei dos Santos.

Dimensões avaliadas

Dimensão I - Organização Didático-Pedagógica do Curso

Dimensão I - Organização Didático-Pedagógica das Disciplinas

Dimensão II - Corpo Docente

Dimensão III - Turmas

Dimensão IV - Infraestrutura do Curso

Parecer Final

Orientações

Resolução n° 065/2018 – CONSUNI

Regulamenta o funcionamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e das Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs) da UDESC.

CAPÍTULO III - DAS COMPETÊNCIAS E ATRIBUIÇÕES

SEÇÃO I - DAS COMPETÊNCIAS

Art. 18. Compete às CSAs em articulação com a CPA e a COAI:

III - sistematizar as informações em articulação com o NDE e direção do Centro e divulgar os resultados gerais dos processos de avaliação dos cursos;

IV - encaminhar de forma sigilosa todos os resultados da avaliação para os NDEs que farão a análise, divulgação e propostas de ações a serem encaminhadas no nível de seus cursos;

V - elaborar os relatórios das autoavaliações do Centro com base em suas análises e dos NDEs e encaminhá-los aos gestores do Centro e à COAI dentro dos prazos estabelecidos;

Participação

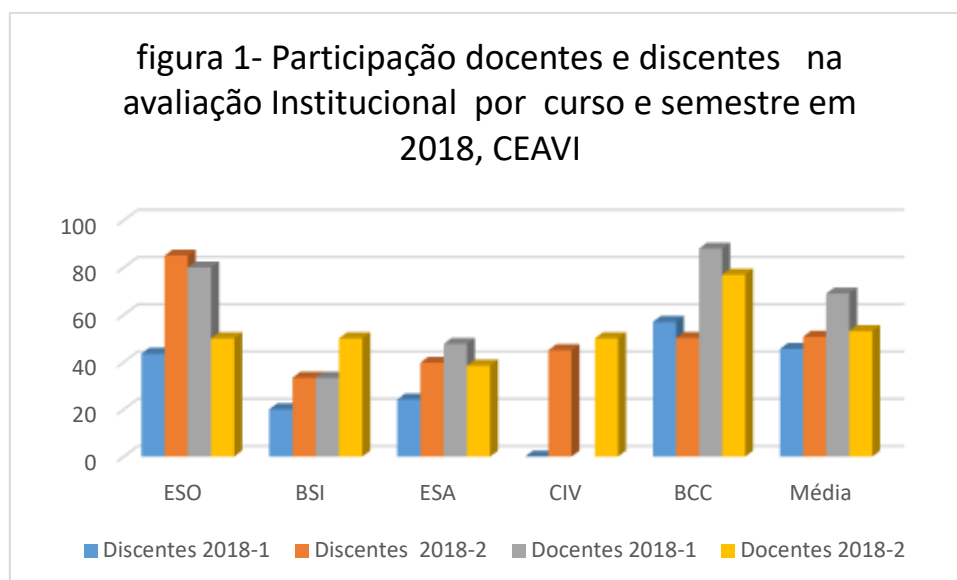
1. Dados

1.1. Participação do Centro

SEGMENTO	2018.1	2018.2
Discentes	45,53	50,64
Docentes	71,43	53,07

1.2. Participação dos Cursos

CURSOS	Discentes		Docentes	
	2018.1	2018.2	2018.1	2018.2
ESO	43,50	85,00	80,00	50,00
BSI	20,00	33,33	33,33	50,00
ESA	24,11	39,70	47,62	38,46
CIV	-	45,00		50,00
BCC	56,95	50,18	88,00	76,92
Média	45,53	50,64	68,98	53,07



A avaliando a participação dos discentes e docente a adesão nos dois grupos e bastante heterogenia devendo os NDES de cada Curso buscar uma maior adesão. Destaque os docentes de Ciências Contábeis com adesão de 76% dos docentes, já entre os discentes a maior adesão ocorre no Curso de Engenharia do Softwer com 85%. Observa-se que comparando os dois semestres houve aumento da adesão dos discentes ao processo

de avaliação passando de 45,53 para 50,64, porém houve um decréscimo de 18,36 % da participação dos docentes

2. Análises

Considerando necessário a implementação de medidas para aumento a adesão em função das sugestões da análise dos enfrentamentos necessários são bem parecidos como do primeiro semestre de 2018-1, mostrando que as iniciativas realizadas pela comissão CSA que foram realizadas nas dois períodos de avaliação precisam de reforço pois a média de adesão dos discentes manteve muito próxima já nos docentes precisa um reforço maior nos cursos de Engenharia Sanitária, Civil e Sistema de Informação.

Discentes
<p>Aumentar a divulgação da avaliação institucional</p> <p>Os professores do Departamento devem incentivar os acadêmicos a fazer a avaliação, alertando da importância para serem tomadas medidas para melhorar a qualidade de ensino dos conteúdos das disciplinas da grade curricular e para o processo de reconhecimento e renovação do reconhecimento do curso.</p> <p>Que os professores divulguem sobre a importância e conscientização de avaliar adequadamente as questões requeridas e suas implicações para o curso.</p> <p>Sugestões:</p> <ol style="list-style-type: none">1- Que na época da avaliação, os professores que estão lecionando nos laboratórios de informática, reservem dez minutos para os alunos fazerem a avaliação, porém, que seja feita de forma espontânea.2- Em nível de UDESC seria que o sistema SIGA só permita ao acadêmico consultar sua situação pós-fechamento de diários depois de ter respondido a avaliação. Para que o acadêmico não seja obrigado a responder determinada avaliação, o sistema poderia oferecer uma opção “Não desejo responder ao questionário”.3- Que a Comissão Avaliadora que apresente um relatório do número de discentes participativos por semestre.
Docentes
<p>Aumentar a divulgação da avaliação. Continuar estimulando a contínua participação dos docentes e novas adesões no processo de avaliação.</p> <p>Alertar os professores do Departamento a importância da participação dos na avaliação do curso, pois as avaliações servem de base para tomadas de medidas que possam melhorar a qualidade de ensino, dos conteúdos das disciplinas e para o processo de reconhecimento e renovação do reconhecimento do curso.</p> <p>O NDE deve ter uma postura de alerta para orientação e estímulo, principalmente para os professores substitutos, participarem da avaliação do curso.</p> <p>Sugestão:</p> <ol style="list-style-type: none">1- NDE em nível de UDESC seria que o sistema SIGA só permita ao professor encerrar seus diários após realizar as avaliações em suas disciplinas. Esta consistência já ocorre por exemplo com o lançamento da frequência e conteúdo ministrado. Considerando que a avaliação institucional é um instrumento pertinente para melhoria contínua da UDESC, a participação dos professores poderia ser obrigatória2- A universidade poderia diminuir o caráter burocrático das avaliações e aumentar seu caráter diagnóstico.

Recomendações da CSA

Aumentar a divulgação em sala de aula além da divulgação prevista (cartaz, e-mail institucional).

No momento da realização da avaliação SAE que é uma avaliação realizada pelo centro CEAVI, precisa aproveitar e orientar a necessidade dos docentes e discentes responder as duas avaliações esta realizada de forma física e a outra realizada pelo SIGA, poderia neste momento um membro da CSA acompanhar a aplicação do SAE e já fazer a divulgação da avaliação institucional.

Que os professores utilizem todos os espaços e-mail grupos de whatsapp estimulando a participação de discente e docentes;

Que os chefes de Departamento e os NDES oriente os professores substitutos efetivos recém-admitidos e contratados por processo seletivo para realizar a avaliação institucional.

Que na época da avaliação, os professores que estão lecionando nos laboratórios de informática ou que levem os alunos até o laboratório e reservem dez minutos das aulas para os alunos fazerem a avaliação, porém, que seja feita de forma espontânea.

Que a Comissão Avaliadora que apresente um relatório do número de discentes participativos por semestre.

Sugestões para Implementar a Nível da Udesc:

Em nível de UDESC seria que o sistema SIGA só permita ao acadêmico consultar sua situação pós-fechamento de diários depois de ter respondido a avaliação. Para que o acadêmico não seja obrigado a responder determinada avaliação, o sistema poderia oferecer uma opção “Não desejo responder ao questionário”.

Em nível de UDESC seria que o sistema SIGA só permita ao professor encerrar seus diários após realizar as avaliações em suas disciplinas. Esta consistência já ocorre por exemplo com o lançamento da frequência e conteúdo ministrado. Considerando que a avaliação institucional é um instrumento pertinente para melhoria contínua da UDESC, a participação dos professores poderia ser obrigatória.

Dimensão I – Organização Didático-Pedagógica do Curso- 8ª

1. Dados

CURSOS	Média Discente		Média Docente	
	2018.1	2018.2	2018.1	2018.2
ESO		4,60		4,52
BSI		4,60		4,60
ESA		3,92		4,47
CIV		4,30		4,33
BCC		4,50		4,52
Média	3,58	4,41	4,34	4,51

Avaliando o quadro número 01 com as avaliações dos docente e discente em relação a organização didática pedagógica do curso, na visão do centro a avaliação foi acima de 4,41 discente e 4.51 docente no segundo semestre sendo que a média subiu comparando com o primeiro semestre o que reflete uma boa avaliação pelos docentes, porém alguns pontos precisam ser melhorados visando a integração ensino pesquisa e extensão por meio do aumento do número de estágios extracurriculares, pesquisa e extensão, oportunizando bolsas aos discentes.

Criar espaços para maior conhecimento do projeto pedagógico entre os docentes e discentes.

Quadro 01: Avaliação das ações dos Cursos do CEAVI , referente a organização didática-pedagógica do curso,questionário 112, na visao do discente e docente período de 2018-1 e 2018-2.

Perguntas	2018-1	2018-2	2018-1	2018-2
	Discentes		Docentes	
1-Você conhece o Projeto Pedagógico do Curso?	3,79	3,50	4,39	4,38
2 -As disciplinas optativas ofertadas pelo curso atendem às necessidades de formação profissional?		4,15		4,86
3-Os conteúdo do curso favorecem a atuação em estágios, atividades de iniciação profissional ou atuação profissional atual?		4,58		5,0
4 O número de pré-requisitos dificulta a progressão do aluno no curso?		3,08		1,93
5-O curso disponibiliza bolsa de apoio discente?		4,98		5,0
6- O curso disponibiliza monitoria?		4,97		5,0
7- O curso disponibiliza bolsa de pesquisa?	3,38	4,90	4,15	4,71
8- O curso disponibiliza bolsa de extensão?	3,63	4,98	4,40	5,00
9- O curso divulga vagas de estágio?		4,56		4,72
10- O curso divulga emprego na área de estudo?	3,51	4,35	4,41	4,52
Média	3,58	4,41	4,34	4,51

Os discentes em alguns cursos como, ESO, ESA BCC que os pré-requisitos nas disciplinas atrapalha a progressão no curso.

Para o curso CIV falta divulgação das disciplinas optativas disponíveis para o curso.

O curso de ESO (Software) avalia que em relação aos anos anteriores a oferta de estágios teve avanço, pois as empresas de tecnologias estão entrando em contato com o Departamento buscando profissionais, inclusive, oferecendo estágios não obrigatórios até para acadêmicos ingressantes no curso de Engenharia de Software. Nestes estágios, oferecem treinamentos para que o acadêmico seja efetivado na empresa.

5. Análises

Legenda PFO- pontos fortes e PFA-pontos fracos
ESO E BSI
Discentes
<p>PFO- Bolsas de ensino, pesquisa, extensão, monitorias são ofertadas pelo departamento aos acadêmicos durante os semestres letivos. Bolsas de apoio discente são ofertadas pela Direção de Ensino e Direção de Extensão.</p> <p>O Departamento possui um professor que coordena os estágios obrigatórios e não obrigatórios, passando aos acadêmicos as informações necessárias para estagiar nas empresas e no escritório modelo do CEAVI.</p> <p>As empresas oferecem vagas de estágios não obrigatórios para os acadêmicos, inclusive oferecendo curso nas empresas para posterior efetivação dos participantes.</p> <p>PFA-Embora bolsas de pesquisa e extensão estejam sendo ofertadas aos acadêmicos, entendemos que os números de bolsas poderiam ser maiores, com maior número de elaboração de projetos na área de pesquisa e extensão que poderão ser ofertadas aos acadêmicos.</p> <p>O número de pré-requisitos foi reportado como dificuldade para progressão no curso</p>
Docentes
<p>PFO- Os docentes efetivos do Departamento têm consciência da importância dos estágios, para proporcionar oportunidade de trabalho e aprofundamento dos conhecimentos que são adquiridos na prática para aqueles que estão no mercado de trabalho. Da mesma forma os professores efetivos realizam projetos de pesquisa, ensino e extensão, oferecendo bolsas aos acadêmicos. Também, o Departamento disponibiliza o Escritório Modelo proporcionando oportunidades de pesquisa e estágios para os acadêmicos dos cursos de Sistemas de Informação e Engenharia de software.</p> <p>PFA - Baixo número de projetos de pesquisa do Departamento.</p> <p>Há professores que reportaram não conhecer o projeto pedagógico do curso</p>
ESA
Discentes
<p>PFO-Integração à pesquisa, ensino e extensão especialmente por meio das bolsas de apoio discente, monitoria e pesquisa.</p> <p>PFA - Desconhecimento do projeto do curso. Os pré-requisitos são motivo de reclamação além da necessidade de disciplinas que não existem no momento.</p>
Docentes
<p>PFO- De modo geral, como no caso dos discentes, existe bastante integração nos projetos executados pelos professores nos pilares da Universidade (Ensino, Pesquisa e Extensão).</p>

PFA - Os pré-requisitos das disciplinas não estão a contento de alguns professores
CIV
Discentes
<p>PF0 -Os discentes apontam a existência das bolsas de apoio em suas diversas formas como ponto forte, além de identificarem de os conteúdos do curso como favoráveis à obtenção de estágio e iniciação profissional</p> <p>PFA - Conhecimento sobre as disciplinas optativas é ainda precário nesta fase de implantação do curso.</p>
Docentes
<p>PF0- Entre os pontos fortes destaca-se a disponibilização de bolsas de monitoria para apoio aos acadêmicos e aos professores e os conteúdos do curso</p> <p>PFA - Também ocorre entre os professores desconhecimento sobre as disciplinas optativas.</p>
BCC
Discentes
Docentes
<p>O relatório extraído do SIGA não apresenta clareza quanto à síntese dos resultados comparativamente aos itens questionados na visão do aluno e do professor, dificultando qualquer análise neste quesito. As perguntas apresentadas no item 2.1 denominado “Dados” são diferentes e não convergem com as perguntas do relatório ODP 1 Visão do Aluno e do Professor.</p> <p>PFA - Ao analisar os comentários dos alunos, observou-se que há críticas e sugestões no que tange aos aspectos relacionados a pré-requisitos de disciplinas, ausência de disciplinas da área gerencial, oferta de número de disciplinas optativas. Essas demandas serão observadas pelo NDE e sua viabilidade será discutida no momento de alteração da reforma curricular do curso.</p>

Proposta dos NDEs para superação dos problemas identificados:
<p>ESO e BSI</p> <p>Docentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer a parceria com empresas de tecnologias da região, buscando aumentar a oferta de estágios e, buscar parcerias para desenvolvimento de projetos de interesse das empresas, para serem desenvolvidos no escritório modelo do CEAVI. - O curso está o reformulado o projeto pedagógico, e o NDE considera revisar os pré-requisitos de algumas disciplinas. - Discutir, junto ao departamento, a possibilidade e viabilidade de divulgar oportunidades de estágio e emprego através de outros mecanismos que não utilizem o e-mail do SIGA, deixando o e-mail do SIGA apenas para assuntos acadêmicos. Uma alternativa pode ser criar listas de e-mail e um website específico do departamento em redes sociais.
<p>Discentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incentivar os professores a buscar parcerias de projetos junto as empresas. - Previamente ao início do semestre letivo, realizar reunião com novos professores para apresentá-los ao projeto pedagógico do curso e legislação institucional pertinente.
<p>ESA</p> <p>Discentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O curso está em fase de extinção e deve-se monitorar o andamento dos discentes principalmente em disciplinas do começo do curso.

<p>ESA Docentes: -Orientação no sentido do melhor cumprimento do projeto do curso durante a fase de extinção.</p>
<p>CIV: Discentes - Divulgação tanto dos conteúdos curriculares quanto da integração das disciplinas optativas e obrigatórias</p>
<p>CIV: Docentes: - Aumento da interação entre professores de disciplinas cuja integração é idealizada pelo currículo e divulgação da proposta pedagógica</p>
<p>BCC Discentes: - Para análise destes quesitos, solicitamos modificações quanto à apresentação da tabulação dos dados. Como sugestão, encaminhamos: a) identificar o número de respondentes por cada ponto da escala likert em cada assertiva; b) utilizar outra forma de medição, além da média. Sugerimos a inclusão da mediana.</p>
<p>BCC: Docentes: Idem comentário anterior. -O relatório modelo encaminhado pela CPA não apresenta clareza quanto à síntese dos resultados comparativamente aos itens questionados na visão do aluno e do professor, dificultando qualquer análise neste quesito. As perguntas apresentadas no item 2.1 denominado “Dados” são diferentes e não convergem com as perguntas do relatório ODP 1 Visão do Aluno e do Professor. A ordem da pergunta está diferente e também o relatório do SIGA tem número maior de perguntas que no modelo sugerido. A sugestão é assumir o quadro gerado pelo sistema.</p>

Dimensão I – Organização Didático-Pedagógica das Disciplinas

1. Dados

CURSOS	Média Discente		Média Docente	
	2018.1	2018.2	2018.1	2018.2
ESO		4,45		4,91
BSI		4,45		5,00
ESA		4,52		4,85
CIV		4,69		4,67
BCC		4,74		4,84
Média	4,34	4,61		4,86

quadro 2: Avaliação das ações dos Cursos do CEAVI, referente a organização didática-pedagógica das disciplinas,, na visão do discente e docente no período de 2018-1 e 2018-2 .

Perguntas	2018-1	2018-2	2018-1	2018-2
	Discentes		Docentes	
1.O conteúdo da disciplina está integrado com as demais disciplinas do curso?	3,89	4,63		4,95
2.O conteúdo da disciplina tem aplicação prática no mercado de trabalho?	3,93	4,63		4,90
3.A carga horária teórica e prática da disciplina é adequada para o aprendizado do conteúdo proposto?	3,91	4,52		4,81
4.A localização (fase) da disciplina na matriz curricular é adequada?	4,00	4,65		4,76
5.O conteúdo da disciplina favorece a atuação em estágios, atividades de iniciação profissional ou atuação profissional atual.	3,84	n/a		-n/a
Média	3,91	4,61		4,86

Avaliando o quadro número 02 com as avaliações dos docente e discente em relação a organização didática pedagógica do curso, na visão do centro a avaliação foi acima de 4,5 o que demonstra uma boa avaliação.

2. Análises

Legenda PFO- pontos fortes e PFA-pontos fracos
ESO e BSI
Discentes
PFO - Considerando a média obtida pela avaliação dos acadêmicos ficou acima de 4, o conceito atribuído serve de parâmetro para que o NDE trabalhe de forma crítica para a reformulação do curso que está sendo elaborada para ser implantada em 2020. PFA -O NDE deve fazer reflexões para buscar adequações na reformulação da grade curricular do curso de Engenharia de Software para atender as observações dos acadêmicos, buscando junto a eles, sugestões de melhoria do curso
Docentes
PFO - A grande maioria dos professores concordam com a organização didático-pedagógica das disciplinas do curso. PFA - Houve casos de professores reportando que a carga horária teórico/prática é inadequada para o aprendizado
ESA
Discentes
PFO - As respostas quantitativas foram bastante positivas de modo geral. PFA - Há uma percepção de falta de aplicação dos conteúdos de sala no mercado de trabalho por alguns acadêmicos.
Docentes
PFO -As respostas quantitativas foram bastante positivas de modo geral PFA - Integração insuficiente dos conteúdos entre as disciplinas
CIV
Discentes
PFO - No quadro de respostas há uma prevalência de respostas positivas, de modo geral, em todos os quesitos. Nos comentários foram feitos alguns elogios a alguns professores a aos conteúdos de disciplinas. PFA - Alguns comentários expressaram o pedido de conteúdos mais práticos e auxílio da coordenação na realização de visitas técnica
Docentes
PFO - Também entre os professores houve avaliação positiva de modo geral PFA - Pedido de estrutura para materiais essenciais de ensino que em alguns casos é bastante inadequado
BCC
Discentes
PFO - De maneira geral, os discentes avaliaram positivamente o corpo docente do curso de ciências contábeis da UDESC. PFA -Existem alguns comentários negativos de algumas disciplinas e professores, porém, estes são específicos e isolados, caracterizando uma exceção das opiniões dos discentes em geral. O relatório deveria apresentar a quantidade de discentes por escalas e não somente por média. Para análise destes quesitos, solicitamos modificações quanto à apresentação da tabulação dos dados. Como sugestão encaminhamos: a) identificar o número de

respondentes por cada ponto da escala <i>likert</i> em cada assertiva; b) utilizar outra forma de medição, além da média. Sugerimos a inclusão da mediana
Docentes
<p>PFO - De maneira geral, os docentes avaliaram positivamente as turmas do curso de ciências contábeis da UDESC, com exceção dos quesitos pontualidade e busca de conhecimento extraclasse.</p> <p>PFA - Muitos docentes mencionaram que as turmas não buscam conhecimento extraclasse e também não são pontuais.</p> <p>Há também menção de modificação da escala da avaliação deste quesito. Por exemplo, um docente comentou o seguinte: “Uma escala sim ou não, não conheço, não reflete adequadamente a intensidade dos quesitos. Sugiro uma escala <i>likert</i> de 5 pontos (discordo totalmente a concordo totalmente). O NDE concorda com tal sugestão e solicita, se possível, que a escala utilizada na avaliação seja modificada para os próximos semestres.</p>
Recomendações dos NDEs para superação dos problemas identificados:
<p>BSI+ ESO: Discentes. Ao reformular o projeto pedagógico do curso, e a matriz curricular do curso de Engenharia de Software o NDE irá consultar todos os professores do departamento, efetivos e substitutos, buscando sugestões de adequação de carga horária teórico/prática. Também, os acadêmicos poderão ser consultados para ajudar no processo da organização didático-pedagógica das disciplinas do próximo currículo.</p>
<p>ESA: Discentes - Divulgação apropriada do projeto pedagógico das disciplinas e contextualização das mesmas junto aos acadêmicos.</p>
<p>ESA: Docentes Reforço da importância das aulas práticas mesmo com a falta de estrutura do Centro e integração interdisciplinar dos conteúdos do curso.</p>
<p>CIV: Fortalecimento junto aos alunos da importância dos conteúdos teóricos, mas também reforço junto aos professores da necessidade de contextualização correta dos conteúdos. As visitas técnicas seguiram os ritos previstos em resolução da universidade, mas recomenda-se que esforços de planejamento das visitas sejam monitorados pela coordenação.</p>
<p>Discentes O Centro possui, de fato, sérios problemas de estrutura e recomenda-se que seja feito esforço contínuo junto à direção e Reitoria por melhorias.</p>
<p>Docentes Reforçar a necessidade de participação nas primeiras fases e em todas as disciplinas do curso.</p>
<p>BCC: Discentes O NDE desenvolverá algumas ações visando aprimorar cada vez mais a qualidade do curso de Ciências Contábeis, e, conseqüentemente, a capacitação do corpo docente.</p>
<p>BCC; Docentes</p>

O NDE debaterá sobre a falta de busca de conhecimento e atraso dos discentes nas próximas reuniões. Estes quesitos, assim, como outros, serão levados para debate ao colegiado pleno do departamento de Ciências Contábeis.

Dimensão II – Corpo Docente

1. Dados

CURSOS	Média Docente	
	2018.1	2018.2
ESO		4,51
BSI		-
ESA		4,48
CIV		4,47
BCC		4,72
Média	4,14	4,62

Quadro 3 - Avaliação das ações dos Cursos do CEAVI, referente ao desempenho dos docentes, questionário 114, na visão do Discente, no período de 2018-2.

Perguntas- DESEMPENHO DOCENTE	2018-2 docentes
1 O professor apresenta conhecimentos atualizados na área de estudos?	4,75
2 O professor apresenta domínio do conteúdo da disciplina?	4,65
3 O professor explica o plano de ensino nos primeiros dias de aula?	4,88
4 O professor apresenta claramente o conteúdo da disciplina?	4,25
5- O professor articula o conteúdo teórico com exemplos práticos?	4,52
6 O professor utiliza métodos e técnicas de ensino diversificados?	4,04
7 O professor possibilita atendimento aos alunos além dos horários regulares das aulas?	4,66
8 O professor é flexível no reagendamento de aulas e atividades de reposição ou complementação?	4,74
9 O professor avisa com antecedência as mudanças de cronograma de aulas?	4,85
10- O professor mantém um clima de respeito mútuo e ético?	4,82
Média	4,62

Na visão dos alunos (Discentes) foi bem avaliado a média de 4,02 o item menor avaliado 4,04 que pergunta se o professor utiliza proativas de ensino que estimulam o aprofundamento da disciplina. A avaliação de desempenho do professor tem sido um desafio em tempos de conscientização da necessidade de processos de aprendizagem eficientes e eficazes, em todos os níveis de ensino. Na parte subjetiva da avaliação os discentes têm sugerido pouco e quando se manifestam fica mais específica ao desempenho do professor especificamente como fica apresentado no quadro abaixo

2. Análises

Legenda PFO- pontos fortes e PFA-pontos fracos
ESO E BSI
Discentes
<p>PFO- Considerando a média obtida pela avaliação dos acadêmicos ficando acima de 4, o conceito atribuído pelos acadêmicos demonstra que a grande maioria dos professores são bem avaliados na condução dos conteúdos de suas disciplinas.</p> <p>PFA-Existem reclamações de alguns acadêmicos quanto clareza na exposição do conteúdo da disciplina, relação entre o conteúdo teórico e prático e aplicação profissional e a utilização de metodologias de ensino que estimulam o aprofundamento no assunto.</p>
Docentes
<p>PFO-Professores do departamento participaram de oficina de metodologias ativas e design thinking no espaço EfeX da FURB no dia 11/02/2019, onde puderam ter contato com exemplos práticos de aplicação de metodologias ativas nas aulas.</p> <p>PFA- Falta de metodologias que estimulem o aprendizado dos acadêmicos</p>
ESA
Discentes
<p>PFO- As respostas quantitativas foram bastante positivas de modo geral</p> <p>PFA- Nos comentários subjetivos diversos comentários foram feitos. E podemos classificá-los em:</p> <p>Estrutura: A falta de Estrutura do Centro não permite que diversas disciplinas sejam ministradas de forma apropriada</p> <p>Mudança de Professor: durante o semestre tivemos mudança de professor devido a diversos imprevistos. Algumas disciplinas tiveram mais de uma mudança.</p> <p>Didática: Alguns comentários foram negativos quanto a conduta pedagógica e outros comentários foram negativos quanto à conduta pessoal de alguns professores.</p>
Docentes
<p>PFO- As respostas quantitativas foram bastante positivas de modo geral.</p> <p>PFA-De modo geral a principal fraqueza identificada nos comentários dos professores é a da falta de estrutura para a melhor condução das disciplinas.</p> <p>Existe uma preocupação muito grande quanto ao sistema de manutenção e obtenção de materiais de laboratório e materiais pedagógicos.</p> <p>A falta de pessoal técnico de apoio aos laboratórios é preocupante visto que não existe um único servidor efetivo ou colaborador responsável pelo cuidado específico de ambientes que exigem medidas de segurança e manutenção.</p>
CIV
Discentes
<p>PFO-Avaliação bastante positiva de modo geral. Nos comentários, nota-se o apreço pelos professores com rara exceção.</p> <p>PFA- Embora bastante positivo, o diagnóstico é de que para alguns alunos faz-se necessária maior clareza nas aulas.</p>
Docentes
<p>PFO-Com apenas uma fase implementada, nota-se uma avaliação positiva da turma por parte dos professores. Mais turmas são necessárias para que um diagnóstico apropriado possa ser feito.</p>

<p>PFA-- Não houve comentário subjetivo sobre a turma, mas entre as respostas negativas nota-se a falta de preparo nas atividades externas à sala de aula dos acadêmicos e capacidade de relacionar conteúdos.</p>
<p>BCC</p>
<p>Discentes</p>
<p>PFO- De maneira geral, os discentes avaliaram positivamente o corpo docente do curso de ciências contábeis da UDESC. De maneira geral, os discentes avaliaram positivamente o corpo docente do curso de ciências contábeis da UDESC.</p> <p>PFA- Existem alguns comentários negativos de algumas disciplinas e professores, porém, estes são específicos e isolados, caracterizando uma exceção das opiniões dos discentes em geral.</p> <p>O relatório deveria apresentar a quantidade de discentes por escalas e não somente por média. Para análise destes quesitos, solicitamos modificações quanto à apresentação da tabulação dos dados. Como sugestão, encaminhamos: a) identificar o número de respondentes por cada ponto da escala <i>likert</i> em cada assertiva; b) utilizar outra forma de medição, além da média. Sugerimos a inclusão da mediana.</p>
<p>Docentes</p>
<p>PFO-De maneira geral, os docentes avaliaram positivamente as turmas do curso de ciências contábeis da UDESC, com exceção dos quesitos pontualidade e busca de conhecimento extraclasse.</p> <p>PFA-Muitos docentes mencionaram que as turmas não buscam conhecimento extraclasse e também não são pontuais.</p> <p>Há também menção de modificação da escala da avaliação deste quesito. Por exemplo, um docente comentou o seguinte: “Uma escala sim ou não, não conheço, não reflete adequadamente a intensidade dos quesitos. Sugiro uma escala <i>likert</i> de 5 pontos (discordo totalmente a concordo totalmente). O NDE concorda com tal sugestão e solicita, se possível, que a escala utilizada na avaliação seja modificada para os próximos semestres</p>

<p>Recomendações dos NDEs para superação dos problemas identificados:</p>
<p>CIV</p> <p>Acompanhamento especial das primeiras turmas do curso para identificação dos problemas gerais.</p>
<p>Recomenda-se a contextualização apropriada dos conteúdos.</p> <p>Com relação à estrutura para o ensino, faz-se a mesma recomendação feita na avaliação de ESA: O NDE fez pedido particular aos candidatos da última eleição de Centro e agora junto à direção eleita pelo melhoramento da Estrutura do Centro.</p> <p>A contratação de pessoal com função específica de manutenção e apoio à utilização de laboratórios é essencial.</p>
<p>ESA</p> <p>Atenção redobrada à condução das aulas e atenção ao corpo Discente do Curso de Eng. Sanitária, especialmente devido ao processo de extinção do mesmo.</p> <p>O NDE fez pedido particular aos candidatos da última eleição de Centro e agora junto à direção eleita pelo melhoramento da Estrutura do Centro.</p> <p>A contratação de pessoal com função específica de manutenção e apoio à utilização de laboratórios é essencial.</p>

<p>BCC O NDE desenvolverá algumas ações visando aprimorar cada vez mais a qualidade do curso de Ciências Contábeis, e, conseqüentemente, a capacitação do corpo docente.</p>
<p>O NDE debaterá sobre a falta de busca de conhecimento e atraso dos discentes nas próximas reuniões. Estes quesitos, assim, como outros, serão levados para debate ao colegiado pleno do departamento de Ciências Contábeis.</p>
<p>ESO e BSI Só o NDE deve trabalhar na conscientização dos acadêmicos na busca de conhecimentos e colaboração com os professores para encontrar meios de melhor assimilação dos conteúdos das disciplinas.</p>
<p>Os professores devem estar em constante aperfeiçoamento para melhorar a qualidade de ensino, buscando novas metodologias para melhorar a exposição dos conteúdos da disciplina, relação entre o conteúdo teórico e prático e aplicação profissional e a utilização de metodologias de ensino que estimulam o aprofundamento no assunto.</p>

Dimensão III – Turmas

1. Dados

CURSOS	2018.2
ESO	4,31
BSI	0,00
ESA	4,33
CIV	4,33
BCC	4,22
média	4,28

Nota: esta avaliação foi aplicada no semestre 2018.2, apenas para Docentes.

2. Análises

CIV
Não houve comentário subjetivo sobre a turma, mas entre as respostas negativas nota-se a falta de preparo nas atividades externas à sala de aula dos acadêmicos e capacidade de relacionar conteúdos.
BCC
Existem alguns comentários negativos de algumas disciplinas e professores, porém, estes são específicos e isolados, caracterizando uma exceção das opiniões dos discentes em geral. O relatório deveria apresentar a quantidade de discentes por escalas e não somente por média. Para análise destes quesitos, solicitamos modificações quanto à apresentação da tabulação dos dados. Como sugestão, encaminhamos: a) identificar o número de respondentes por cada ponto da escala <i>likert</i> em cada assertiva; b) utilizar outra forma de medição, além da média. Sugerimos a inclusão da mediana.
ESO
Considerando a média obtida pela avaliação dos acadêmicos ficando acima de 4, o conceito atribuído pelos acadêmicos demonstra que a grande maioria dos professores são bem avaliados na condução dos conteúdos de suas disciplinas.
Existem reclamações de alguns acadêmicos quanto clareza na exposição do conteúdo da disciplina, relação entre o conteúdo teórico e prático e aplicação profissional e a utilização de metodologias de ensino que estimulam o aprofundamento no assunto.
Falta de metodologias que estimulem o aprendizado dos acadêmicos
ESA
Nos comentários subjetivos diversos comentários foram feitos. E podemos classificá-los em: Estrutura: A falta de estrutura do Centro não permite que diversas disciplinas sejam ministradas de forma apropriada Mudança de Professor: durante o semestre tivemos mudança de professor devido a diversos imprevistos. Algumas disciplinas tiveram mais de uma mudança.

Didática: Alguns comentários foram negativos quanto a conduta pedagógica e outros comentários foram negativos quanto à conduta pessoal de alguns professores
<p>ESA</p> <p>De modo geral a principal fraqueza identificada nos comentários dos professores é a da falta de estrutura para a melhor condução das disciplinas.</p> <p>Existe uma preocupação muito grande quanto ao sistema de manutenção e obtenção de materiais de laboratório e materiais pedagógicos.</p> <p>A falta de pessoal técnico de apoio aos laboratórios é preocupante visto que não existe um único servidor efetivo ou colaborador responsável pelo cuidado específico de ambientes que exigem medidas de segurança e manutenção</p>

Recomendações do NDE
<p>BCC - O NDE desenvolverá algumas ações visando aprimorar cada vez mais a qualidade do curso de Ciências Contábeis, e, conseqüentemente, a capacitação do corpo docente.</p> <p>O NDE debaterá sobre a falta de busca de conhecimento e atraso dos discentes nas próximas reuniões. Estes quesitos, assim, como outros, serão levados para debate ao colegiado pleno do departamento de Ciências Contábeis.</p>
<p>ESO</p> <p>O NDE deve trabalhar na conscientização dos acadêmicos na busca de conhecimentos e colaboração com os professores para encontrar meios de melhor assimilação dos conteúdos das disciplinas.</p> <p>Os professores devem estar em constante aperfeiçoamento para melhorar a qualidade de ensino, buscando novas metodologias para melhorar a exposição dos conteúdos da disciplina, relação entre o conteúdo teórico e prático e aplicação profissional e a utilização de metodologias de ensino que estimulam o aprofundamento no assunto.</p>
<p>ESA - Atenção redobrada à condução das aulas e atenção ao corpo Discente do Curso de Eng. Sanitária, especialmente devido ao processo de extinção do mesmo.</p>
<p>ESA O NDE fez pedido particular aos candidatos da última eleição de Centro e agora junto à direção eleita pelo melhoramento da Estrutura do Centro.</p> <p>A contratação de pessoal com função específica de manutenção e apoio à utilização de laboratórios é essencial.</p>

QUADRO 04: Avaliação das ações dos Cursos do CEAVI, referente ao desempenho da turma, questionário 115, na visão do professor, no período de 2018-1 e 2018-2.

Pergunta	2018-1	2018-2
A turma mantém clima de respeito mútuo e ético?		4,70
A turma é pontual?		3,26
A turma é participativa?		4,80
A turma demonstra interesse pelos conteúdos da disciplina?		3,33
A turma manifesta colaboração entre si?		4,44
A turma busca conhecimento extraclasse?		4,59
A turma tem capacidade de relacionar o conteúdo da disciplina com outros conteúdos ou fatos?		4,85

	Média	4,28

Análise

As turmas avaliadas pelos docentes a média ficou 4 ,28 que reflete uma boa avaliação o que chama atenção a falta de busca de conteúdos extraclasse e as questões de pontualidade.

Dimensão IV – Infraestrutura do Curso

1. Dados

Indicador	Discentes			Docentes		
	2018-1			2018-1		
	BBC	ESO	ESA	BBC	ESO	ESA
1 - Facilidade de utilização dos sistemas informatizados disponibilizados pela UDESC (SIGA, Modle, etc.).	4,33	4,08	3,79	4,13	4,25	4,13
2 - Qualidade do acesso à Internet nos laboratórios.	3,39	3,67	3,52	3,27	4,21	3,0
3 - Qualidade do acesso à Internet por meio do wi-fi.	2,50	2,82	2,54	2,21	3,27	2,63
4 - Recursos do laboratório de informática (equipamentos, softwares, projetor, impressora)	3,26	3,64	3,00	3,08	4,07	2,71
5 - Ambientação dos espaços físicos (conservação, iluminação, climatização, conforto, ergonomia, mobiliário e limpeza).	2,98	3,06	2,88	3,13	3,63	2,50
6 - Acessibilidade física para atender às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida (estacionamento, entrada, áreas comuns, salas, laboratórios e sanitários).	3,31	3,01	1,95	3,23	3,13	2,0
7 - Prestatividade da equipe na execução das tarefas (técnicos, bolsistas, estagiários e terceirizados)	4,01	3,81	3,43	4,60	4,4	3,86
média	3,39	3,44	3,02	3,38	3,86	2,97

Nota: avaliação aplicada somente no primeiro semestre.

2. Análises

BCC
Discentes
p- Facilidade de utilização dos sistemas disponibilizados pela UDESC e prestividade da equipe na execução das tarefas.
.
n- Destaques negativos foram a qualidade de acesso à internet e ambientação dos espaços físicos.
ESO
Discentes

<p>Levando em consideração que o CEAVI está em obras para construção do prédio para abrigar os cursos e, atualmente, ocupa salas do colégio Eliseu Guilherme, considera-se que os acadêmicos avaliaram de forma satisfatória a infraestrutura do curso atribuindo média 3,44, ficando entre os conceitos satisfatório e bom, o que nos leva a crer, que quando os cursos forem transferidos para o novo prédio, a média de aprovação deverá aumentar.</p>
<p>n- Falta de infraestrutura do Centro pelo motivo de passar por período de construção do novo prédio</p>
<p>ESA</p>
<p>Sistemas como o Modle e o SIGA funcionam muito bem.</p>
<p>N há uma preocupação muito grande dos acadêmicos em relação a disponibilidade de espaço físico adequado, principalmente de laboratórios.</p>
<p>Docentes</p>
<p>BCC Mesmos destacados pelos discentes</p>
<p>ESO Não há informação</p>
<p>ESA Observa-se certo desânimo no comentário, face os intermináveis atrasos na melhoria da estrutura física do campus.</p>

1.1. Análises

Recomendações do NDE
<p>BCC Emissão de Comunicação Interna para a Direção de Ensino e de Administração, afim de cobrar providências na melhoraria do sinal de internet no Colégio Eliseu; Melhorar a acessibilidade à biblioteca aos acadêmicos cadeirantes; Solicitar pintura interna das salas de aula e colocação de tomadas; Verificar a possibilidade da reativação da central de cópias no CEAVI; Solicitar providências à Direção quanto as instalações do Colégio Eliseu, pois as salas de aula possuem problemas na iluminação e refrigeração, os banheiros geralmente estão sujos e em alguns momentos faltam papel toalha ou papel higiênico.</p>
<p>Mesmas recomendações destacadas pelos discentes.</p>
<p>ESA - Segundo informações do NTI, as dificuldades com o acesso ao <i>Wi-Fi</i> estão relacionadas ao uso inadequado do link. Logo, uma campanha de orientação poderia ajudar. - Como os problemas de espaço físico não podem ser resolvidos a curto prazo, a proposta é que a manutenção dos laboratórios existentes seja constante.</p>
<p>Um curso de engenharia exige uma estrutura laboratorial bastante grande e é preciso que acha um esforço da equipe diretiva no sentido de captar recursos financeiros e de pessoal para cumprir o que está proposto no PPP do curso em relação a necessidades estruturais</p>
<p>ESO</p> <p>Conscientizar os discentes das dificuldades dos gestores do centro em concluir as obras que são necessárias para melhorar a qualidade de ensino e conforto para os acadêmicos. Buscar recursos para melhorar a infraestrutura dos laboratórios de informática, aumentando o números de computadores e a capacidade da rede wi-fi.</p>
<p>Conscientizar os docentes das dificuldades dos gestores do centro em concluir as obras que são necessárias para melhorar a qualidade de ensino e conforto para os acadêmicos e, da importância dos professores em levar essas dificuldades aos acadêmicos.</p>

comparando as fragilidades apontadas no relatório 2016 e a avaliação realizada em 2018-1 Na avaliação institucional no SIGA pelos docentes e discentes em relação a infraestrutura os problemas são muito semelhante vamos destacar o que foi possível resolver pois o Centro continua esperando a conclusão da obra que foi retomada em 2019-1 e tem uma previsão de termino para 2020-2, desta forma os problemas de infraestrutura de ampliação de espaço indicadas nesta avaliação ainda dependerão da conclusão do prédio.

Parecer Final

Sobre a participação no processo avaliativo indica-se que Os professores e o chefe dos Departamentos incentivem os acadêmicos a fazer a avaliação, alertando da importância para serem tomadas medidas para melhorar a qualidade de ensino dos conteúdos das disciplinas da grade curricular e para o processo de reconhecimento e renovação do reconhecimento do curso. Além de uma adesão mais espontânea dos discentes efetivos e contratados neste processo.

Realizar reunião semestral dos NDES, Diretor de Ensino e CSA/CEAVI para análise dos resultados das avaliações e definição de medidas para enfrentar as fragilidades identificadas.

Sobre os itens que avaliam a organização didática pedagógica do curso as avaliações foram superiores a 4,0 o que reflete que tanto os discentes como os docentes consideram que o projeto pedagógico do curso esteja adequado havendo necessidade apenas reajustes e apontam a necessidade de aumentar o número de projetos de extensão pesquisa e de campos para os estágios.

Sobre a avaliação dos docentes a média das avaliações foi de 4,62 na visão dos discentes o corpo de professores e bem preparado e a atualizado nos conteúdos que ministra e flexível ao reagendamento de aulas e reposição ou complementação. E mantem bom clima de respeito e ético.

Sobre a infraestrutura identificada em 2018-1 alguns aspectos já foram resolvidos e outros estão em andamento mas dependem principalmente da conclusão da obra.

Ângela Maria Flat Ortiga
Presidente da CSA-CEAVI
Portaria nº 30/2019